

SAUDAÇÃO

No caminho da vida e da fé, Jesus faz-nos perguntas, que vão diretas ao coração, às quais não podemos responder sozinhos! Precisamos de escutar juntos a Palavra de Deus, para que seja o próprio Deus a revelar-nos o seu rosto. Precisamos de nos escutar uns aos outros, para partilharmos o conhecimento íntimo e vital de Jesus Cristo. E só assim chegaremos juntos a uma fé comum, à fé da Igreja. Examinemos as nossas obras e poderemos, de algum modo, medir a temperatura da nossa fé em Jesus Cristo e da nossa amizade com ele.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Pela nossa vergonha em confessar publicamente o teu nome diante dos irmãos e irmãs: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Pela nossa recusa em seguir e tomar a cruz de cada dia:

Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Pela nossa dificuldade em saber perder para ganhar:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé]

LEITURA DA CARTA DE SÃO TIAGO *[capítulo 2, versículos 14-18]*

Irmãos: De que serve a alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Poderá essa fé obter-lhe a salvação? Se um irmão ou uma irmã não tiverem que vestir e lhes faltar o alimento de cada dia, e um de vós lhes disser: «Ide em paz. Aquecei-vos bem e saciai-vos», sem lhes dar o necessário para o corpo, de que lhes servem as vossas palavras? Assim também a fé sem obras está completamente morta. Mas dirá alguém: «Tu tens a fé e eu tenho as obras». Mostra-me a tua fé sem obras, que eu, pelas obras, te mostrarei a minha fé.

LEITURA DO EVANGELHO SEG. SÃO MARCOS *[capítulo 8, versículos 27 a 35]*

Naquele tempo, Jesus partiu com os seus discípulos para as povoações de Cesareia de Filipe. [...] Perguntou-lhes: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pedro tomou a palavra e respondeu: «Tu és o Messias». [...] Depois, começou a ensinar-lhes que o Filho do homem tinha de sofrer muito, de ser rejeitado [...]; de ser morto e ressuscitar três dias depois. [...] E, chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Chegamos ao coração da Carta de Tiago: a fé que não se faz carne, a fé que não se expressa em compromisso, a fé que não influencia a nossa maneira de viver, a fé que não se vê em ações, não pode ser cristã; não é teoria ou mero sentimento, a fé cristã é prática. A intrínseca relação entre a fé e as obras, porque «a fé sem obras está completamente morta».

Ser cumpridores da palavra (e não apenas ouvintes) é vestir os nus e saciar os famintos. As palavras de conforto precisam de ser acompanhadas de gestos concretos e eficazes, as nossas tradicionais obras de misericórdia corporais e espirituais.

«Quem estuda as raízes das palavras diz que o termo obra deriva, provavelmente, de um antigo verbo que significa não somente construir, mas também tocar, colher e reunir. Neste sentido, podemos dizer que as obras de misericórdia são gestos concretos, especialmente das mãos e dos braços» (Antonietta Potente).

Acreditar em Jesus Cristo é viver com generosidade e desprendimento. A fé consiste em levar alguém ou alguma coisa às costas. Este é o significado do tomar a cruz. Acreditar é amar!

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Senhor, nosso Deus, justo e compassivo, escuta a voz da Igreja, que humildemente te suplica, dizendo: Escuta a nossa prece!

- > Pela Santa Igreja: para que, na totalidade dos seus fiéis, se ponha à escuta do Espírito da Verdade, animada pela comunhão e edificada pela participação de todos na sua missão, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
 - > Pelos que governam: para que percorram um caminho novo de diálogo, escutando o clamor do povo e a voz dos sábios, na busca do bem comum, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa prece!*
 - > Pelos que não têm que comer ou que vestir, pelos desempregados, sem-abrigo e refugiados: para que encontrem resposta rápida e generosa aos seus direitos fundamentais, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
 - > Pela nossa família: para que testemunhemos a todos a nossa fé em Jesus Cristo, com as obras concretas de amor, no serviço humilde e gratuito aos outros, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa prece!*
 - > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa prece!*
- Confiantes, rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...*

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Esta semana perguntemo-nos: a nossa fé atua realmente pela caridade? Temos feito um esforço caritativo em favor dos mais necessitados, na prática das obras de misericórdia, para acudir aqueles a quem falta o necessário para uma vida digna da condição humana?
Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, neste Tempo da Criação, queremos agradecer-te por tudo o que nos ofereces, na alegria desta mesa. Que a nossa fé seja viva e abra as nossas mãos a todos os irmãos, a quem falta o necessário para viver com dignidade. Pelas nossas boas obras, reconheçam que estás vivo no meio de nós e és a nossa Vida para sempre. Ámen.

CRIADOS PARA AMAR VIGÉSIMO QUARTO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

É difícil o compromisso de tomar a (própria) cruz, como pede Jesus Cristo, para o seguir. Aceitá-lo é andar ou caminhar «na presença do Senhor». Por exemplo, implica unir a fé com as obras, pois «a fé sem obras está completamente morta».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/audio]

O **itinerário** do evangelista Marcos sugere uma nova etapa inaugurada com a questão colocada por Jesus Cristo aos seus discípulos: «Quem dizem os homens que Eu sou? [...] E vós, quem dizeis que Eu sou?». A confissão de fé de Pedro é notável: «Tu és o Messias». Contudo, no momento seguinte, rejeita a possibilidade da Paixão anunciada pelo Mestre. Sim, é difícil o compromisso de tomar a (própria) cruz, como pede Jesus Cristo, para o seguir. Aceitá-lo é confiar e ser fiel: «sei que não ficarei desiludido». Aceitá-lo é andar ou caminhar «na presença do Senhor». Por exemplo, implica unir a fé com as obras, pois «a fé sem obras está completamente morta». Este é um ótimo critério para fazer o ponto da situação sobre a nossa fidelidade a Deus.

[segunda parte do vídeo/audio]

A **caridade** e a fé são inseparáveis. O Papa Francisco exorta a valorizar a dimensão fraterna da espiritualidade. Onde há amor nascem gestos! É característica essencial do ser humano, «frequentemente esquecida: fomos criados para a plenitude, que só se alcança no amor. Viver indiferentes à dor não é uma opção possível; não podemos deixar ninguém caído 'nas margens da vida'. Isto deve indignar-nos de tal maneira que nos faça descer da nossa serenidade alterando-nos com o sofrimento humano. Isto é dignidade» (FT 68). Existem apenas dois tipos de pessoas cristãs: as que, em nome da fé em Jesus Cristo, se esforçam por praticar as obras de misericórdia; aquelas que, diante do irmão, desviam o olhar e aceleram o passo. Qual é o teu tipo de pessoa?



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho;
e relacionar com a Carta de Tiago: *a fé e as obras*.

«De que serve a alguém dizer que tem fé, se não tem obras?». Qual é o teu tipo de pessoa: em nome da fé em Jesus Cristo, esforças-te por praticar as obras de misericórdia ou, diante do irmão, desvias o olhar e aceleras o passo?

